

INICIATIVA 14 - EDUCOMUNICACIÓN SOBRE ORIENTACIONES PARA LA APLICACIÓN DE MEDIDAS DE SALUD PUBLICA NO FARMACOLOGICA EN COMUNIDADES VULNERABLES

1. HISTÓRICO DO PROJETO

- A. País: Venezuela
- B. Nome do Proponente: Asociacion Nacional Circuito Gran Cine
- C. Nome da proposta: Educomunicación sobre orientaciones para la aplicación de medidas de salud publica no farmacologica en comunidades vulnerables
- D. Integrantes da equipe:
 - i. Maria Helena Freitas
 - ii. Iván Zambrano Bencomo
 - iii. Migdalia Muñoz
 - iv. Pablo Blanco
 - v. Pablo Abraham
 - vi. Millizent Jiménez

2. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O objetivo do treinamento é aplicá-lo em comunidades vulneráveis localizadas na área metropolitana de Caracas, que têm dificuldades de acesso aos serviços básicos de água e energia elétrica, destinada principalmente a mulheres jovens fora do sistema escolar que requerem orientação sobre o comportamento em situações de pandemia.

O Circuito Gran Cine, com sua rede de organizações comunitárias e de bairro, realiza programas de inclusão, utilizando o cinema como ferramenta de educação cidadã, em bairros e comunidades dos diversos municípios da capital da república. São comunidades que fazem parte da população com maiores riscos devido às dificuldades de acesso aos serviços. É por isso que a compreensão das medidas de prevenção não farmacológica passa a desempenhar um papel importante na sua adaptação a essas comunidades por um processo de formação participativa, com a integração de lideranças sociais, mídia comunitária, ativistas e cidadãos.

3. POPULAÇÃO FOCO DA CAPACITAÇÃO

Comunidades vulneráveis localizadas na região metropolitana de Caracas, que apresentam dificuldades de acesso a serviços básicos de água e eletricidade, voltados principalmente para mulheres jovens fora do sistema escolar que necessitam de orientação sobre comportamento em situações de pandemia.

4. GRUPOS EM SITUAÇÃO DA VULNERABILIDADE FOCO DA INICIATIVA

A. Mulheres jovens fora do sistema escolar que necessitam de orientação sobre comportamento em situações de pandemia.

5. OBJETIVO GERAL

A. Desenvolver treinamentos para conhecer e desenvolver atitudes favoráveis nas comunidades que limitam os obstáculos e atenuam os efeitos indesejados das medidas sanitárias público não farmacológico.

6. OBJETIVO ESPECÍFICOS

A. Não se aplica.

7. METODOLOGIA UTILIZADA NA CAPACITAÇÃO

A. A proposta que apresentamos tem uma abordagem de educomunicação participativa. A partir do relacionamento e diagnóstico inicial, estabelece-se uma linha de base de Conhecimentos, Atitudes e Comportamentos (CAC), estabelecendo determinantes sociais de obstáculos e efeitos indesejados das medidas de saúde não farmacológicas com as comunidades objeto da experiência. Três comunidades localizadas em três zonas diferentes são selecionadas onde agentes de saúde, líderes comunitários e mediadores são motivados a realizar uma oficina de diagnóstico sobre o guia e apresentar a proposta de mobilização das comunidades. A partir do diagnóstico, são ajustados os desenhos e conteúdos das oficinas e elaborados os manuais dos facilitadores e os cadernos dos participantes.

B. Ações de capacitação

- i. A experiência acumulada pelo Gran Cine na formação de jovens, adolescentes, mulheres e lideranças sociais, construindo projetos de vida e visões de futuro, fala da força dessas comunidades para superar barreiras e seguir em frente. O processo de educomunicação que propomos é replicável na medida em que se baseia em processos de participação comunitária a partir de uma base de conhecimentos, atitudes e comportamentos que, realizando diagnósticos participativos, abrem caminho para a adaptação a qualquer comunidade vulnerável.

C. Ferramentas de capacitação

- i. Conteúdo básico do treinamento: Estrutura, razão e significado do guia da OPAS, medidas preventivas aplicáveis, obstáculos e efeitos indesejados, fatores mobilizadores da comunidade.

D. Recursos de TI utilizados na capacitação

- i. Não se aplica.

E. Meios de divulgação utilizados na capacitação

- i. Em conjunto com os vínculos comunitários, foi realizada a seleção dos participantes das oficinas de diagnóstico e identificados potenciais multiplicadores da capacitação;
- ii. Realização de uma Oficina (3) para equipes de saúde, mediadores, reeditores, mídia comunitária e facilitadores, na qual se realiza um diagnóstico participativo das comunidades objeto da intervenção;
- iii. Ajuste de design e conteúdo com base no diagnóstico;
- iv. Realização de 3 oficinas, de 6 horas cada, do guia de medidas não farmacológicas;
- v. Avaliação;
- vi. Relatório final.

8. MATERIAL/CONTEÚDO PRODUZIDO (PERMANENTE E TEMPORÁRIO)

A. Produtos entregues

- i. Apresentação do workshop (slides);
- ii. Compartilhamento de cards e links para os envolvidos no treinamento;
- iii. Manual do facilitador e caderno participante.

B. Critérios de avaliação dos resultados obtidos

- i. Avaliação das oficinas.

C. Quantificação dos resultados

- i. 56 pessoas ligadas a organizações comunitárias;
- ii. Uma oficina de diagnóstico realizada por cada comunidade;
- iii. Um workshop-diagnóstico do guia de orientação da OPAS para cada comunidade;
- iv. 45 participantes com conhecimento sobre medidas não farmacológicas de prevenção à Covid-19 e 20 monitores/líderes comunitários com proposta para ajudar a mobilizar a população em referência às medidas recomendadas e à superação de obstáculos.

9. REPLICABILIDADE DA INICIATIVA

- A. Não se aplica.

10. INOVAÇÕES

- A. Comunicação para Desenvolvimento C4D - Processos de comunicação para expandir as práticas de empoderamento;
- B. Conhecimentos, Atitudes, Práticas >>> CAP
 - i. C Como fazer e por quê
 - ii. A Motivadores, explicações
 - iii. P Acesso, funcionalidade, realismo
- C. Linguagem técnica
 - i. Vírus / Doença
 - ii. Mutação / Variação / Estirpe
 - iii. Sindemia

11. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

- A. Capacitar o aprendizado;
- B. Ação e reflexão com capacidade de correção;
- C. Educação + Comunicação é poderoso;
- D. Desmistificar o terror do sistema de saúde;
- E. Viveza criolla como pedagogia pró-vacina.

12. FACILITADORES

- A. A forma de trabalhar é por meio de organizações aliadas na rede "Cinema com Propósito" com as quais são identificados líderes e mediadores para participar como promotores da atividade, que são capacitados no guia e sua possível aplicação. a oficina na comunidade com membros da comunidade, especialmente mulheres jovens fora do sistema escolar. Essa forma de intermediação com as organizações tem uma dupla finalidade: as indicações de membros ou ativistas comprometem e responsabilizam as associações com as quais se mantém uma aliança, e tem também os vínculos que essas organizações mantêm com a comunidade. Por sua vez, as atividades que o Gran Cine vem desenvolvendo nesses espaços fortalecem o impacto do trabalho na comunidade.

13. BARREIRAS E DESAFIOS

- A. Necessidade de trabalho presencial;

- B. Sem água, internet, eletricidade;
- C. Transporte inadequado;
- D. Escassez de máscara, gel...;
- E. “Invenção” do governo/oposição;
- F. Negar contribuições do outro;
- G. Descrença das instituições.

14. RECOMENDAÇÕES

A. Não se aplica.

- i. Disseminar informação de qualidade na comunidade;
- ii. Uso da comunicação interpessoal para levar mensagens de prevenção;
- iii. Coordenação com as entidades de segurança do Estado para sancionar as pessoas que não cumpram as medidas de biossegurança;
- iv. Distribuição em massa de máscara para a população;
- v. Faça flipcharts que ajudem a encorajar as pessoas a cumprir as medidas;
- vi. O cinema de rua como estratégia de divulgação de mensagens;
- vii. Campanhas criativas e eficazes na comunidade – Ataud;
- viii. Evite assistir a jogos esportivos e atividades comunitárias;
- ix. Fazer porta-voz e multiplicador das medidas de biossegurança.

B. Aprendizados obtidos

- i. Foram 45 participantes com conhecimento sobre medidas não farmacológicas de prevenção à COVID-19 e 20 monitores/líderes comunitários com proposta para ajudar a mobilizar a população em referência às medidas recomendadas e à superação de obstáculos.